

BOLETIM SINTUNESP – 10/9/2014

Abono, vale alimentação, referência de 5%...

Assembleias de base devem avaliar propostas da reitoria

Nesta quarta-feira, 10/9, representantes do Sintunesp reuniram-se com a reitora em exercício, Marilza Vieira Cunha Rudge, e membros da reitoria. A reunião aconteceu um dia após a negociação entre Fórum das Seis e Cruesp, realizada em 9/9, quando os reitores mantiveram a proposta apresentada anteriormente (5,2% em duas parcelas, a serem pagas em início de outubro e início de janeiro, com incidência no 13º salário, extensivo aos aposentados) e, sob pressão do reitor da USP, remeteram a discussão do abono para o âmbito das universidades.

A reitora abriu a reunião repetindo ao Sintunesp os itens que havia oferecido à Adunesp, pouco antes. Informou que a reitoria da Unesp estava disposta a conceder um abono de 21%, para cobrir o período de maio a setembro/2014.

Os diretores sindicais apresentaram a ela um ofício do Sintunesp, contendo a contraproposta da categoria, organizada a partir dos indicativos das assembleias de base. A seguir, veja cada um dos pontos reivindicados e a resposta da reitora:

1) Pagamento imediato da referência (5%) aprovada pelo CO de agosto 2013, que era para ser aplicada no salário de agosto 2014.

Inicialmente, a professora Marilza repetiu o que havia dito no CO de 28/7, de que reconhece a dívida, mas que não pode honrá-la agora. Diante das cobranças do Sintunesp, que expressou a profunda indignação dos servidores com a quebra do compromisso assumido desde o ano passado, a reitora solicitou um tempo para estudar uma alternativa, afirmando que daria retorno ainda hoje.

Às 16h30, o assessor Rogério Buccelli telefonou ao Sintunesp, informando que a reitoria propõe pagar a referência em fevereiro/2015, porém, antecipando a metade (2,5%) para outubro/2014, com pagamento em início de novembro.

2) Abono de R\$ 2.200,00 para todos os trabalhadores (docentes e técnico-administrativos).

A reitora rechaçou totalmente a possibilidade de um abono linear. Questionada pelos diretores do Sintunesp, a exemplo do que havia ocorrido na reunião com a Adunesp, ela concordou em ampliar a proposta para 28,6%, caso algum dos outros reitores o fizesse. Frente à informação de que o reitor da Unicamp estava divulgando oficialmente a proposta de abono de 28,6%, a reitora Marilza oficializou o mesmo índice na Unesp. O índice é extensivo aos aposentados.

3) Pagamento imediato dos salários cortados dos trabalhadores em 2013.

A princípio, a reitora disse que iria aguardar o trâmite da ação movida pelo Sintunesp. Pressionada pelos representantes do Sindicato, ela concordou em consultar a Assessoria Jurídica da Universidade e dar um retorno sobre o assunto em breve.

4) Reajuste de R\$ 250,00 no Vale Alimentação.

A proposta inicial da reitora era de pagamento do aumento de R\$ 250,00 no vale somente em janeiro/2015. Após os debates, concordou em avançar para:

- Acréscimo de R\$ 100,00 no início de outubro/2014.
- Novo acréscimo de R\$ 150,00 no início de janeiro/2015, totalizando R\$ 850,00 (isonomia com as outras universidades).

5) Pagamento dos 3,415% aos docentes, aprovados pelo CO de agosto de 2014.

Cobrada sobre o pagamento do índice de 3,415% (definido em reunião do CO de julho/2013), a reitora reafirmou que o percentual não se destina a todos os docentes, mas somente aos titulares, da forma como foi pago na USP e na Unicamp. Mas não há previsão de data para isso.

6) 2 referências (de 5% cada), dando continuidade ao processo de isonomia salarial com os servidores da USP e da Unicamp.

A reitora alega não ser possível discutir essa reivindicação agora.

7) Vale Refeição de R\$ 29,99/dia.

A reitora propôs que o tema seja discutido pela Comissão de Orçamento, que avaliará o impacto da medida no orçamento de 2015, para possível implantação.

8) Suspensão das sindicâncias dos alunos, em curso na Universidade.

A reitora disse que não o faria, pois se trata de “defesa do patrimônio público”.

Todos às assembleias!

As assembleias de base devem avaliar as propostas da reitoria, se as aceitam ou não. Após, enviar os resultados ao Sintunesp, pois uma nova reunião entre as partes deve ocorrer na próxima semana. Até lá, o indicativo é de manutenção da greve.